

Comunidade Matriz de Porto Alegre hospeda Culto de Ordenação Conjunta



Letícia Montanet

Oito Ministros e Ministras receberam a ordenação ao Ministério na IECLB em cerimônia conjunta, no dia 12 de fevereiro (p. 4).

Planejamento missionário



Ana Waizburger

Lideranças sinodais desafiadas ao planejamento (p. 5).

Vem aí: Trilha8



Ana Waizburger

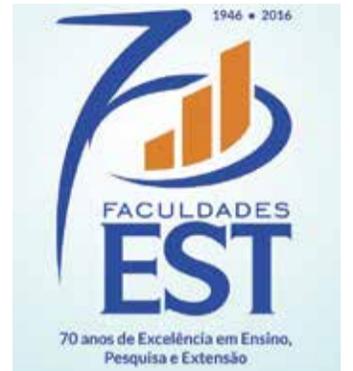
Multiplicadores do novo curso tiveram encontro (p. 5).

Encontrão Nacional recebeu cerca de 3.500 pessoas e Sínodo Rio dos Sinos esteve presente



Doíglas Silva

A cada quatro anos, nos dias de Carnaval, é celebrado o Encontrão Nacional que este ano aconteceu em Ituporanga/SC (p. 8).



LEIA NESTA
EDIÇÃO:

A palavra do
Pastor Sinodal
e a Meditação do mês
(p. 2)

Tema Central
Quaresma
(p. 3)

Na coluna dos 500
anos da Reforma,
Lutero fala da
"avareza"
(p. 4)

Os 185 anos da
Comunidade de
Hamburgo Velho
(p. 5)

JOVENS
Faculdades EST recebeu
grupo para formação
de lideranças
(p. 6)

P. Bertilo Schneider
assume novo desafio

PÁGINA 7

Visita à
Região Carbonífera

PÁGINA 7

Coluna
Pastoral do Cuidado

PÁGINA 7

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Sinais de fé que se perderam
O JEJUM

Alguns momentos da Quaresma remetem à minha infância. Lembro que, na Quinta-feira Santa, comíamos salada verde. A Sexta-feira Santa era dia especialmente dedicado ao silêncio. Saíamos, sem trocar uma única palavra, bem antes de o sol nascer, para colher chá de macela. Nesse dia, não nos era permitido correr, gritar, subir

em árvores, pescar, jogar bola. Era um dia muito triste. No rádio, ouviam-se música clássica e radioteatros narrando a história da morte de Jesus. Comia-se apenas carne de peixe. Eram formas de praticar o jejum.

No sábado de Aleluia fazíamos ninhos, lindos e perfumados com flores silvestres, na enorme expectativa da vinda do coelho. O domingo da Páscoa era só alegria. Os ninhos estavam cheios de ovos! Aprendemos que nossa alegria maior vem pelo fato de Jesus ter saído vitorioso do túmulo.

Na atualidade, o jejum pouco se conhece. Na antiguidade, porém, a maior parte das religiões conhecia o jejum. Fazia parte da espiritualidade abster-se de certas práticas e de determinados alimentos. No Antigo Testamento, lemos que o jejum era praticado, individual ou coletivamente, como um ato de fé. O israelita jejuava quando está de luto, em horas críticas de sua vida, em sinal de arrependimento, quando passa por graves dificuldades e espera a ajuda de Deus.

Quem jejuava mostra, com humildade e confiança, que espera pela ação de Deus em sua vida. Jesus critica com veemência a prática do jejum de alguns líderes religiosos. Muitas vezes, o jejum deles tornava-se um ato público, sendo uma forma de querer pressionar Deus, exigindo dele uma recompensa por um gesto de tamanha piedade. Profetas também condenavam essa forma de jejum.

Na Bíblia temos histórias a respeito do jejum: Moisés jejuou 40 dias e 40 noites antes de receber os 10 Mandamentos. Elias caminhou 40 dias e 40 noites, alimentado por um pouco de pão e água que um anjo lhe dera. Jesus, antes de iniciar o seu ministério, jejuou 40 dias e 40 noites no deserto.

Nas últimas décadas muitas comunidades desenvolveram uma forma de resgatar alguns aspectos relacionados ao jejum. Na Quaresma, pessoas cristãs abrem mão de algo que lhes dá prazer e adotam os "40 dias sem..." (álcool, televisão, carne, etc.) investindo mais tempo em meditação, leitura e oração e dedicam-se a uma atividade que favoreça outras pessoas: contribuem com seus dons em uma ação voluntária. Além disso, o dinheiro economizado na bebida e no alimento que não foram consumidos é ofertado a pessoas que passam por dificuldades. Há pessoas que encontram tanta alegria nessa forma de praticar jejum, que passam a adotar essa postura para toda a sua vida – não apenas para a Quaresma.

O jejum, seja como for a sua prática, ensina-nos a fazer a distinção entre o que é essencial para a vida e o que é secundário. Liberta-nos para acolher a mensagem de Deus, que é capaz de transformar nossa vida. Direciona-nos às pessoas que Deus coloca ao nosso alcance. Para o nosso bem, para o bem de outras pessoas, para o bem de nosso mundo.

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

"Fiquem de pé na presença de pessoas idosas e as tratem com todo respeito; e honrem a mim, o Deus de vocês. Eu sou o Senhor." Levítico 19.32

Respeito aos idosos



Este é o lema do mês de março. Nem pensei que iria entender tão bem um dia.

Pois é bom ser jovem. Cheio de forças e objetivos. Caminho de sucesso traçado. E algumas coisas acontecem. Você fica mais velho. A juventude se distancia. No meu caso, mãe falece e o pai fica sozinho. Tudo bem. Você ainda é jovem.

Mas você nem vê os anos passarem. E eles passam. Você chega à meia-idade... E mais coisas acontecem... Um filho se acidenta... o outro precisa de ajuda. E você percebe que também adocece. Difícil de aceitar. Você sempre foi tão positivo e cheio de forças.

Aí vem depressão. Você achava que isso é ilusão. Coisa da cabeça. E descobre que pode ser físico. Aí o seu pai, que sempre foi tão forte, tem a volta de um câncer. O trabalho não dá tréguas. Aí acontecem mais coisas em sua vida. Você nem imaginava que isso iria acontecer. Você também fica doente. E isso deve ficar para depois. Você tem responsabilidades.

Então você começa a entender algumas palavras que Deus escreveu em sua Bíblia.

Cuide das pessoas idosas. Elas merecem respeito.

Trinta anos de pastorado, acompanhando milhares de pessoas em sua vida. Muitas e muitas passaram pelo que você agora está passando. E você se dá conta. Poxa... É assim... Agora entendo... Só um pouco... Estou sendo irônico, nunca sarcástico. Estou compreendendo.

Teu pai, aos 87, com câncer. Ele preocupado com a própria vida. Tem as suas perguntas, seus questionamentos. Ele precisa falar sobre a sua noite. Precisa falar sobre suas dores. Sobre seus anseios. Precisa falar sobre a próxima consulta. E tem seus questionamentos.

Então repete suas perguntas. As mesmas de ontem. As mesmas perguntas. De novo. E de novo. E de novo.

E você se pergunta. De novo? A vontade é de dizer: Pai, falamos sobre isso ontem. E antes de ontem. A semana toda.

Aí vem a palavra bíblica: "Trata com respeito!" E não só isso. Estamos respeitando o quarto mandamento.

O que me custa responder a meu pai a mesma pergunta dezesseis vezes? Ou setenta vezes sete? Ele não fez isso quando eu era criança? E volta e meia ele conta uma história de quando eu era pequeno. E ele tirava sarro. E brincava comigo. E respondia a cada "por quê?".

É a hora de responder a Deus a Sua bondade. Deus foi tão bondoso comigo na minha infância, no meu questionamento da minha adolescência, nos meus erros da juventude, nas minhas burradas de quase adulto. Sou recheio de sanduíche. É minha conclusão. Entre filhos e pai. O que me custa?

Convicção... Quero ser filho de um grande homem, que é meu pai. Quero ser pai de um grande filho... Quero fazer a minha parte. Principalmente quero servir a Deus com o meu papel. Jamais desrespeitando. E, sim, cumprindo o quarto mandamento. Pensa nisso....

Pastor Ezequiel Schacht
Comunidade Evangélica Martim Lutero em Canudos/NH

FOTO COMENTADA



Daniel Möller

Em muitos jornais uma foto como a que ilustra esta coluna, remeteria a um baile infantil de Carnaval, como é costume nos clubes sociais. Mas não é o caso. Crianças que participaram com seus pais do Encontro Nacional em Ituporanga/SC, tiveram seu espaço de atividades mas também tiveram momentos de integração com todos os participantes. Valeu criançada!

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal



Quaresma: como parar em rodovia sem acostamento?



P. Ms. Leonídio Gaede
Paróquia no Vale do Três Forquilhas - Itati

Engenheiros e gestores descobriram como asfaltar mais rodovias com menos dinheiro. Se construídas sem acostamento, seu custo diminui 40%, dizem. Não é o caso da imagem na BR-101 entre Morro Alto e Osório, direção norte-sul. Apesar disso, ela pode ilustrar o nosso tema aqui.

Conta-se que aconteceu certa vez quando um indígena visitava pela primeira vez uma metrópole. Perguntou ao taxista por que homem branco coloca uma capa preta dura sobre a estrada. O taxista respondeu que essa capa preta chama-se asfalto e serve para a estrada ficar mais lisa, os carros poderem andar mais rapidamente e sem trepidar muito.

Nesse momento, o táxi atravessou um quebra-molas, uma lombada, um redutor de velocidade. O indígena perguntou naturalmente o que era aquilo. O taxista respondeu que aquilo se chama quebra-molas e serve para reduzir a velocidade, pois, se for atravessado em alta velocidade, faz o carro trepidar muito. O indígena então perguntou: O que, afinal, quer homem branco: andar rápido, devagar, trepidar muito ou pouco?

Essa parece ser uma questão de vida ou morte no século XXI. Vivemos num mundo onde parece que funcionar 24 horas por dia não é mais suficiente. Quem tem tempo é considerado não suficientemente sério e quem nunca tem tempo é considerado importante. Sonhamos com uma longevidade de 120 anos e não sabemos o que fazer com uma tarde de domingo livre. Estamos com incapacidade de parar, e essa é uma forma de depressão. Cada pausa é preenchida com diversão e alienação. O lazer é feito de ocupações.

A própria palavra entretenimento indica o desejo de não parar nos momentos entre atos. O mundo está deprimido, e a indústria de entretenimento cresce com isso. A internet e a televisão não dormem. Não existe mais insônia solitária. Solitário é quem dorme. As

bolsas do Ocidente e do Oriente revezam-se, mantendo suas atividades incessantes com base no ganhar e perder, nas informações e nos rumores. O meio ambiente e a terra imploram por uma folga. Nós mesmos não suportamos mais a falta de tempo. O fim do dia tem gosto de vazio. As montanhas estão com olheiras. Os rios precisam de um bom banho, as cidades de uma cochilada, o mar de umas férias, o domingo de uma folga (parágrafo inspirado em ppt que circula na internet em nome do rabino Nilton Bonder).

A igreja dos seguidores de Jesus Cristo insiste em apresentar ao mundo um calendário litúrgico, incluindo datas que representam quebras no desenvolvimento linear do tempo: Pentecostes, Natal, Páscoa, Reforma Protestante ou simplesmente o domingo, o dia de descanso. A mesma igreja apresenta ao mundo períodos como os tempos do Advento e da Quaresma. Assim ela reafirma ao mundo que a vida sem pausa não resiste. Ela avisa: É preciso quebrar o ritmo!

Esta pode ser a atualização da mensagem do lema do mês de março – Ficar de pé na presença das pessoas idosas e tratá-las com respeito, honrando a Deus (Lv 19.32) – pode ser isso nos dias de hoje: precisamos parar diante da história que já foi escrita por Deus e encontrar meios de honrá-la. Entre seres vivos não pode haver triagem para o descarte. Não podemos continuar andando como se o caminho de nossas vidas fosse uma rodovia sem acostamento.

Do outro lado, o mundo não liga. Organiza-se independentemente do discurso da igreja. Só o aluguel de uma casa na praia por uma semana custa mais do que a participação de uma família durante um ano inteiro na igreja. As palavras faladas durante 30 minutos ao celular custam mais caro do que as palavras de todas as pregações da igreja durante um mês inteiro, o que inclui: a manutenção de um/a ministro/a religioso/a em tempo integral, de

uma casa paroquial, de um carro com combustível, de um salão para encontros, de um templo ou mais para os cultos a Deus, de um cemitério ou mais para guardar e honrar a memória de nossos antepassados...

Parece que o diabo sussurra ao ouvido da opinião: isso tem valor, isso não. O mal, isto é, o mau hábito, a educação para o consumo, o sonho ilusório... vão fazendo a triagem das coisas importantes para o povo. Assim continuamos nessa rodovia sem acostamento, sem possibilidade de parar. A ordem é consumir correndo, sem pensar, pois a pressa rende um carro novo no lugar daquele que foi batido e vai para o ferro-velho; a pressa rende o consumo de novas linhas de produtos que combatem a ansiedade, a insônia, o estresse e outros sinais de falência...

A igreja chama para ficar de pé na presença das pessoas idosas e tratá-las com respeito, honrando a Deus, e o inimigo quer que as obras da igreja morram à míngua. A igreja chama para uma parada na Quaresma, mas a rodovia não tem acostamento. Santificarás o dia do descanso está fora da casinha. E assim o inimigo ameaça a mesada da igreja!

Num repente, porém, escutamos um grito: a igreja precisa salvar nossos jovens! O mundo pede que a igreja ajude a salvar a geração que foi educada para não parar... A igreja responde com a sua fraqueza, com a sua falta de recursos, com as moedas que caíram no gazofilácio diante do apelo do projeto de missão. Ela, porém, deve "procurar o seu espaço e vencer a timidez". Deve, como o indígena fez com o taxista, perguntar ao mundo dessa rodovia sem acostamento: vocês querem correr ou andar devagar, trepidar mais ou menos? Não deveríamos nos envergonhar de fazer perguntas tolas ao mundo, "pois Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes" (1Co 1.27).

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br



IECLB celebra Culto de Ordenação Conjunta

No domingo, dia 12 de fevereiro, aconteceu na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Matriz, em Porto Alegre, o culto de Ordenação Conjunta ao Ministério Eclesiástico. A celebração, que iniciou às 10h, contou com a presença do Pastor Presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, e outras autoridades. O Sínodo Rio dos Sinos se fez representar nas pessoas da presidente da diretoria, Elisabetha Kannenberg e do Vice-pastor Sinodal, Carlos E. M. Bock.

O culto de Ordenação ao Ministério Eclesiástico recebeu oito novos ministros e ministras para o trabalho na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), como segue: Ariádner Jastrow Potratz Berger, Fernando José Matias, Gilvânia Knob de Oliveira, Lorraine de Araujo, Mauro Campagnoni Alves, Paula Cristina Welzel Trein, Raquel Kralike Lopes e Soliana Schneider.



Fotos: Letícia Montanet

Na pregação, a Pastora 1ª Vice-Presidente, afirma que "É tempo de meditar, de se colocar diante da Palavra de Deus, do Evangelho, e perguntar: 'O que podemos fazer como pessoas cristãs?'. Individualmente, somos pessoas fracas, mas, juntas, como IECLB, que crê na vida e vida boa, podemos mais. Talvez a gente se pergunte: 'O que fazer?'. Ora, irradiemos a paz, modifiquemos o nosso ser, sejamos agentes que transformam realidades de ódio em entendimento ao diferente - com respeito. Ainda há sinais de paz, graça e dignidade humana! Que estas vozes sejam mais fortes do que toda a maldade. A nós, cabe testemunhar, com coragem, por meio de atitudes diferentes e que possam orientar a quem busca mudança".

Para a Pa. Sílvia, como Comunidades, somos fortes e devemos crer no poder da união: "A Comunidade, a Igreja, não começou conosco. Ela é um presente de Deus. É o nosso espaço de cura dos ódios e nos faz perceber que não estamos sós. Ela nos prepara para o testemunho público do Evangelho de Jesus Cristo", destacou.



Para que vivamos o sacerdócio geral de todas as pessoas crentes, a Igreja assume a responsabilidade de acolher pessoas vocacionadas por Deus, prepará-las e enviá-las ao povo de Deus para que ensinem e preguem o Evangelho. Com a Ordenação, a Igreja legitima o chamado para o ensino público do Evangelho, explicou o Pastor Presidente.

O Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB e Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense, P. Inácio Lemke, afirmou que "nós cremos, confessamos e ensinamos que o Evangelho de Jesus Cristo, contido nas Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos, é o fundamento da Igreja uma, santa, universal e apostólica e reconhecemos as Confissões dos Credos Ecumênicos e da Reforma Luterana como testemunho e exposição fiel da fé cristã". Em fidelidade a esta fé os Ordinandos e Ordinandas se comprometeram através de um "Sim, com o auxílio de Deus".

A entrega das vestes litúrgicas ao grupo foi feita pela Presidente do Conselho da Igreja, Ema Marta Dunck Cintra, que lembrou que "o uso de vestes litúrgicas por parte de Ministros e Ministras nos cultos e ofícios identifica papéis, revela incumbência, compromisso e responsabilidade, caracteriza a IECLB e as Igrejas luteranas no mundo todo e faz parte da sua história."

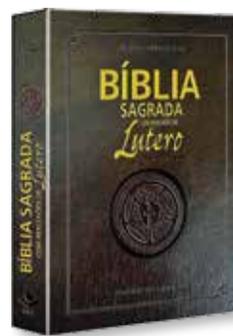
Ordinandos e Ordinandas receberam também o Livro de Culto da IECLB, a Bíblia na versão que contém os comentários de Martim Lutero, o 'Proclamar Libertação nº41' e cinco Manuais de Ofício da Igreja: "Este conjunto revela unidade, base confessional consistente, compromisso da IECLB com vocês e de vocês para com a Igreja que lhes confia o Ministério com Ordenação. Juntos e juntas, nessa unidade é que Deus nos aguarda e acompanha na sua seara", disse o P. em. Valdemar Lückemeyer, assistente da Presidência.

Fonte: luteranos.com.br

ESPECIAL



Em apoio à celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martim Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos ter uma "conversa com Lutero" sobre temas ainda atuais em nosso tempo. Os textos são adaptados da Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero e integram o programa semanal Comunidades em União, veiculado pela Rádio União FM, 105.3, todos os domingos, das 7h30 as 8h30.

Avareza

Um assunto que Jesus Cristo tratou muitas vezes em suas conversas com pessoas das mais diferentes classes sociais é como saber lidar com os bens materiais. No Evangelho de Lucas, por exemplo, ele fala que "quem tem fartura poderá vir a ter fome e quem ri pode vir a chorar". Vamos conversar com o Dr. Lutero sobre isso.

1. O Senhor tratou do tema avareza. Como vê essa questão na perspectiva dos ensinamentos de Jesus?

Lutero – Cristo ergue sua voz dizendo que é preciso algo mais do que ter o suficiente aqui na Terra, como a dizer: Caros discípulos, quando forem pregar ao povo, irão constatar que todos ensinam e creem o seguinte: quem é rico e poderoso é bem-aventurado. Por outro lado, quem é pobre e miserável está rejeitado e condenado por Deus.

2. Isso tinha a ver com uma crença materialista dos judeus?

Lutero – Exatamente. Os judeus estavam persuadidos da crença de que, se uma pessoa é bem-sucedida, isso seria sinal de que Deus lhe era gracioso, e vice-versa. A razão para isso era o fato de haver muitas e grandes promessas de bens terrenos e corporais da parte de Deus, que ele queria dar aos piedosos. Nisso confiavam, pensando que, se tinham essas coisas, estariam bem com Deus.

3. Mas esse modo de pensar leva a pessoa a tornar-se avarenta com muita facilidade, não acha?

Lutero – É verdade. Essa doutrina não podia resultar em outra coisa senão que as pessoas se tornassem avarentas e cada qual só tivesse uma preocupação: ter o suficiente e dias bons, sem qualquer carência e adversidade. Todos foram levados a pensar: "se for bem-aventurada a pessoa que está bem de vida e tem o suficiente, então tenho que dar um jeito para não ficar para trás".

4. Mas a mensagem que Cristo pregava ia bem noutra direção.

Lutero – Sim. E por isso Cristo prega um sermão novo para os cristãos. Se estão passando por dificuldades, sofrem pobreza e têm que dispensar riqueza, poder, honra e dias bons aqui na Terra, não obstante serão bem-aventurados e receberão não uma recompensa temporal, e sim uma recompensa diferente, eterna; no reino dos céus eles terão abundância.

Seleção dos temas e edição: Heitor Meurer
Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero
Sobre Lucas 6.24-26 – Página 941

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

Planejamento Missionário

Diretoria Sinodal da OASE promove encontro

A diretoria Sinodal da OASE reuniu-se para tratar do tema Planejamento Missionário, dentro das orientações propostas pela direção da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). O encontro foi no dia 22 de fevereiro na sede sinodal. Na parte da manhã houve a participação de membros da diretoria do Conselho Sinodal e da equipe interna de assessoria do Sínodo.

O trabalho inicial foi conduzido pelo P. Altemir Labes, Secretário Adjunto para Missão e Diaconia da IECLB, que desenvolveu o tema a partir do Roteiro para o Planejamento Missionário.



Heitor Meurer

Ana Carolina Walzburger



Após o momento conjunto, a diretoria da OASE Sinodal continuou reunida para desenvolver seu planejamento anual.

Trilha8

Encontro de multiplicadores aconteceu na sede sinodal

Um novo curso para formação de lideranças acontecerá na área do Sínodo a partir deste mês de março. Cada comunidade desenvolverá o curso de acordo com sua realidade e necessidades. O curso tem uma proposta de ação desenvolvida pela Faculdade Luterana de Teologia (FLT). Um encontro de aprofundamento do tema e de reconhecimento do material aconteceu no dia 23 de abril na sede sinodal. Participaram ministros e ministras que já estão organizados junto à suas comunidade para o início imediato do curso.

Informe-se: formacao@sinodors.org.br



Ana Carolina Walzburger

TRILHA8 é concebido como uma "viagem à terra da fé", na qual os/as participantes poderão fazer descobertas capazes de transformar suas vidas. As oito estações desta viagem correspondem a conteúdos centrais da fé cristã.

Hamburgo Velho

Dia festivo para celebrar os 185 anos da comunidade

Em 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero fixou as suas 95 Teses Sobre o Poder e a Eficácia das Indulgências, na Igreja do Castelo de Wittenberg. Esse ato, um dos fundadores da Modernidade, marcou não apenas a Igreja Cristã, mas a noção de autodeterminação de consciência perante Deus e a convicção de salvação pela fé. Inaugurou-se o movimento luterano que veio a ser conhecido como a Reforma Protestante.

Alicerçado sob a noção de autodeterminação do indivíduo e sua relação direta com as escrituras e com Deus, os ensinamentos protestantes provocaram a abertura na maneira como o Evangelho era professado aos fies, tendo como base traduções vernáculas das escrituras, para além do Latim. Contemporaneamente, percebe-se os efeitos progressistas que a abertura religiosa provocou em outras denominações e na própria Igreja Católica.



Fotos: Jonas Daniel Strassburger

Buscando celebrar esse legado, no dia 08 de janeiro de 2017, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Hamburgo Velho reuniu-se para lembrar os 500 anos da Reforma e, especialmente, para comemorar os 185 da comunidade luterana hamburguesa, a mais antiga da região. Fundada apenas sete anos após a chegada dos primeiros imigrantes alemães, no dia 06 de janeiro de 1832. Sob pregação do Pastor Edson Streck, ocorreu um culto festivo da data, que teve a liturgia conduzida pelo pároco local, Pastor Mauros Werling.

Placa comemorativa

Realizou-se também o descerramento de uma placa comemorativa aos 500 anos da Reforma, bem como a inauguração de uma praça de brinquedos comunitária, adquirida com o resultado de 3 anos de doações das crianças do Culto Infantil.



Marcos Sebastião Baum, presidente da Comunidade, Streck e Werling

As festividades encerraram com um almoço de confraternização, no Centro Evangélico da Igreja Três Reis Magos.

Com essas ações, a Comunidade Luterana de Hamburgo Velho busca reforçar a sua visão de compromisso comunitário baseado na solidariedade, no amor ao próximo e na promoção de um mundo melhor pela fé. Os ensinamentos do luteranismo refletem-se na convicção de que as mudanças que o mundo precisa somente serão alcançadas pela união desses valores pelos quais estamos dispostos a nos comprometer. Que a lembrança da atitude de Lutero, inconformado perante o mundo que via, nos inspire a ser a mudança no mundo e de bem espalhar a palavra do Evangelho aos justos entre nós.

*Camile Moreira Alves
Presbítera*

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaofm.com.br



Juventude mobilizada Faculdades EST acolhe jovens durante semana de formação de lideranças

A Faculdades EST, em parceria com o Sínodo Rio dos Sinos, promoveu a Estação Jovem, curso de formação para líderes jovens das comunidades do Sínodo. Durante uma semana, 22 jovens – sendo 13 meninas e nove meninos – tiveram momentos de aprendizado e compartilhamento de conhecimentos, com o objetivo de despertar, motivar e capacitar o exercício da liderança nas comunidades, despertando a vocação para o trabalho na igreja. Eles vieram de diferentes cidades do Sínodo Rio dos Sinos, como Porto Alegre, Novo Hamburgo, Canoas, Campo Bom, Sapiranga, Sertão Santana, Viamão, Alvorada e Vale Três Forquilhas. A recepção e o culto de acolhida aconteceram no domingo, dia 29 de janeiro, no campus da Faculdades EST, onde os meninos e meninas ficaram hospedados.

Durante a semana, a Estação Jovem teve um programa de atividades com aulas teóricas no turno da manhã sobre Panorama bíblico, com o P. Ms. Hans Trein; História de Martim Lutero e da Reforma, com o Prof. Ms. P. Osmar Witt (foto); Confessionalidade luterana, com o P. Dr. Martin Dietz; Liturgia, culto cristão e meditações, com o Teol. Ms. Pablo Dumer; Música e Igreja, com o Cat. Louis Marcelo Illenseer; e Educação cristã e princípios metodológicos, com o P. Antonio Carlos Oliveira.



Imprensa EST

À tarde foram ministradas oficinas de Narração de Histórias Bíblicas, com o Prof. Teol. Edir Spredemann; Fantoches, com o P. Ms. Jaime Jung; Técnicas de Vídeo, com o estudante de Teologia Edgar Heise; Orientação Vocacional, com as psicólogas Edneia B. Oliveira e Alessandra B. Leite; e Teatro, com o Prof. Marcelo Schneider.

O programa foi composto por aulas e oficinas, havendo tempo também para celebrações, meditações, partilhas, convivência e esportes. As atividades foram acompanhadas por docentes ou pesquisadores/as da Faculdades EST. Ministros e ministras do Sínodo contribuíram nas celebrações e meditações.

A Estação Jovem encerrou no domingo, dia 05 de fevereiro, após uma semana de engajamento e participação de todos e todas. “A avaliação foi muito positiva, a turma participou ativa e intensamente das atividades”, ressaltou o P. Antonio, responsável pela Pastoral da Faculdades EST. Já a Pa. Cleide Olsson Schneider, responsável pela organização de eventos do Sínodo e que participou da coordenação do curso, ressaltou que muita animação perpassou os dias de encontro e muita reflexão e espiritualidade marcaram a semana de atividades.

“Que a próxima Estação chegue logo para novos encontros e reencontros”, disse ela. A expectativa é realizar novamente a Escola de Líderes Jovens no próximo ano. Fique atento aos comunicados do Sínodo e da Faculdades EST.

Mariana Bastian Tramontini
Jornalista

ESTAÇÃO JOVEM Doze comunidades representadas



Fotos: Ana Carolina Walzburger

De 29 de janeiro a 5 de fevereiro (domingo a domingo), aconteceu um programa especial para jovens entre 15 e 17 anos: ESTAÇÃO JOVEM, um curso para líderes de Juventudes Evangélicas no âmbito do Sínodo Rio dos Sinos. Coordenado pela pastora Cleide Olsson Schneider e pelo pastor Antonio Carlos Oliveira e uma equipe de estudantes de Teologia.



Os jovens assistiram a uma série de aulas sobre Bíblia, história de Martim Lutero e Reforma Luterana, entre outros temas. Também aconteceram oficinas práticas de teatro, contação de histórias, produção de vídeos, bibliodrama, fantoches e dinâmicas para grupos e canto comunitário.



Essa primeira etapa criou expectativas de continuidade nos 22 jovens participantes, representando 12 comunidades do Sínodo.

Você, **mulher** luterana,
deseja fazer parte de uma
comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de
Jesus Cristo na prática do **amor**, da
diaconia?

Se tiver interesse e uma formação
profissional, entre em contato
conosco. Venha conhecer a
Irmandade Evangélica Luterana
e sua sede.

**Irmandade Evangélica
Luterana - IECLB**



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



Região Carbonífera

Membros da diretoria do Sínodo visitam comunidades

No dia 4 de janeiro, líderes das comunidades que formam a Paróquia Evangélica da Região Carbonífera tiveram um dia movimentado. Pessoas ligadas à direção do Sínodo Rio dos Sinos visitaram as comunidades da região. O primeiro encontro aconteceu com membros da Comunidade de Butiá. À tarde, sob chuva intensa, foi visitada a Comunidade de Arroio dos Ratos e, logo após, a Comunidade de General Câmara recebeu a equipe. Já à noite, a Comunidade de São Jerônimo acolheu representantes das comunidades e do Sínodo num encontro em que foi compartilhado o planejamento missionário para a região central do estado, que está sendo elaborado.

Fotos: Arquivo Par. Região Carbonífera



Cada comunidade relatou sobre a situação em que se encontra e manifestou seus anseios em relação ao futuro. No momento, Arroio dos Ratos está recebendo atenção pastoral de José Atheneu Pefatti Junior, bacharel em Teologia. General Câmara e São Jerônimo estão aos cuidados do pastor Leandro Dentee, de Guaíba. E Butiá, sob a supervisão da Missão Zero, está aos cuidados do estudante de Teologia Anderson Zach.

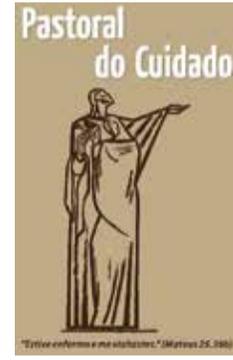


Com o objetivo de congregar membros de todas as comunidades da região foi marcado um novo encontro para o dia 5 de março, em que será celebrado um culto na Comunidade de São Jerônimo. Logo após, será realizada uma assembleia para a eleição da nova diretoria da Paróquia Evangélica da Região Carbonífera. O principal objetivo é fortalecer as comunidades existentes. A partir delas pretende-se alcançar mais pessoas com a mensagem do evangelho nessa vasta região.



Cuidando com amor

(Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



Curso de preparação

Gratificação – este é o sentimento que hoje me envolve ao fazer parte do grupo de visitação hospitalar chamado PASTORAL DO CUIDADO. Vamos ao hospital com a intenção de levar uma palavra de conforto, um carinho, uma oração às pessoas fragilizadas por alguma enfermidade.

Além de sermos nós instrumento do amor de Deus para essas pessoas, também saímos plenamente gratificadas pelas reações que recebemos delas.

Quando eu ainda trabalhava na Comunidade Matriz, havia um grupo de pessoas que fazia visitação nos lares, orientadas pelo pastor. Algumas vezes eu pensava: isso é um trabalho que eu poderia fazer quando me aposentar. Quando fui convidada para fazer o curso da PASTORAL DO CUIDADO, fiquei em dúvida se eu teria essa capacidade de visitar pessoas no hospital e, mesmo encontrando uma situação de doença grave, ter o necessário equilíbrio emocional para me conduzir a contento.

Somente com o início da visitação hospitalar propriamente dita é que eu pude constatar que não estou sozinha. O Espírito Santo põe-se sempre a meu lado no momento certo. É gratificante. Receber um abraço ou aperto de mão que não acabam nunca e um sorriso agradecido valem tudo e mais um pouco. Efetivamente, Deus sabe o que é bom para nós, sabe os dons que Ele nós dá para pôr em prática em nossa vida.

Venha, junto-se a esse trabalho! Nos dias 11 de março e 1º de abril acontecerá um curso de preparação nas dependências da Comunidade Matriz de Porto Alegre.

Informações podem ser adquiridas em sua comunidade ou diretamente com a pastora Franciele Sander, Coordenadora da Pastoral: e-mail: pastoraldocuidado@sinodors.org.br fone: 99916-8491 ou Whatsapp 998309-8845. Leia o convite abaixo.



Doris Huebmüller

Martin Luther e Pastor Dohms

Culto de bênção e envio do P. Bertilo Schneider

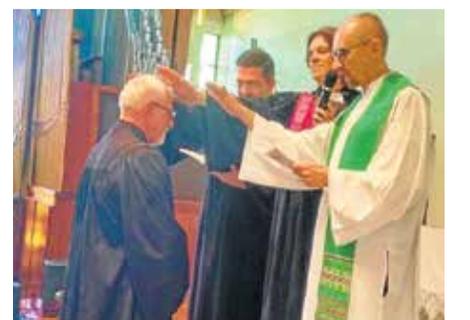


No dia 19 de fevereiro, reuniram-se em culto a Comunidade Martin Luther de Porto Alegre e a comunidade escolar do Centro de Ensino Médio Pastor Dohms para um momento de gratidão pelos 22 anos de trabalho do pastor Bertilo Schneider na Pastoral Escolar do Dohms. O culto foi celebrado pela pastora Ruth Musskopf e pelos pastores Claus Dreher e Valdemar Schultz. A pregação foi ministrada pelo pastor Bertilo.

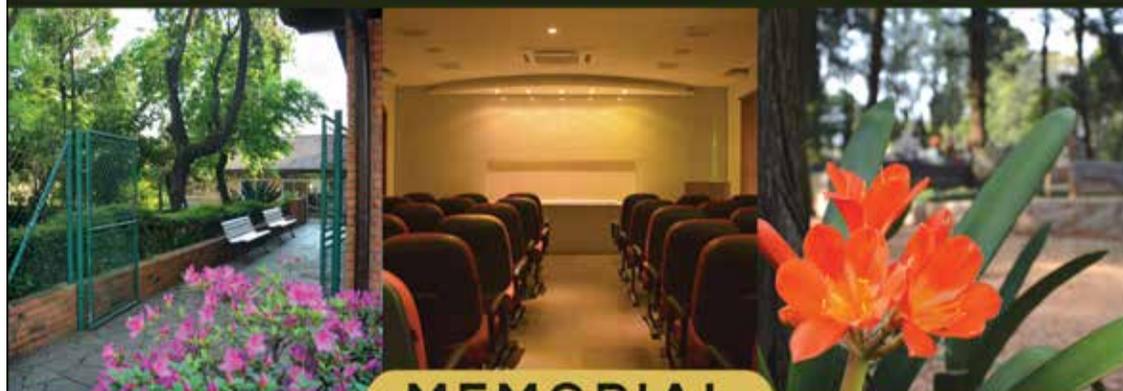
O canto e o louvor estiveram a cargo do organista Marcos e do Grupo ABC, este formado pelos pastores Bertilo e Claus e pelo diretor da Unidade Zona Sul do P. Dohms, Aldair Kronbauer. A partir do dia 1º de março de 2017, o pastor Bertilo assume o Pastorado Escolar no Colégio Sínodal Tramandaí e a pastoral da Unidade Dohms de Capão da Canoa, continuando, portanto, na área do Sínodo.



Fotos: Arquivo Com. Martin Luther



O Cemitério da nossa Comunidade!



MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS - Fone: (51) 3223-9712.
atendimento@memorialmartimluterom.com.br
www.memorialmartimluterom.com.br

QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO

ENCONTRÃO NACIONAL

Comunidades do Sínodo estiveram lá

Fotos: Douglas Silva



Cristãos de várias partes do Brasil, na maioria luteranos, reuniram-se em Ituporanga/SC para o Encontro Nacional 2017, evento que ocorre a nível nacional de quatro em quatro anos e é organizado pelo Movimento Encontro. Até o início do encontro havia 2.500 inscrições, e no total cerca de 3.500 pessoas participaram. Do Sínodo Rio dos Sinos caravanas de diversas comunidades estiveram presentes.

Acampantes já começaram a chegar na 4ª feira, dia 22 de fevereiro, ao parque do evento. Do bairro Primavera, em Novo Hamburgo, o ônibus partiu às 23h da sexta-feira, dia 24, reunindo membros daquela comunidade, de Caxias do Sul e também das Comunidades Redenção (bairro Guarani) e Espírito Santo (bairro Ideal), também de Novo Hamburgo. Num levanta-

mento a partir das inscrições antecipadas, do Sínodo Rio dos Sinos estiveram representadas as cidades de Campo Bom, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canoas e Porto Alegre. Houve ainda inscrições feitas na hora.

A programação teve início oficial às 16h de sábado, estendendo-se até a terça-feira ao meio-dia, incluindo muito louvor, arte, comunhão, oração, reflexão e edificação. Além de pastores sinodais presentes, a direção da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil foi representada pela pessoa do pastor Altemir Labes, Secretário Adjunto para Missão e Diáconia da IECLB.

Daniel Möller

Comunidade Redenção - Novo Hamburgo



Jovens tiveram participação ativa na programação do evento

Membros de comunidades do Sínodo Rio dos Sinos opinam sobre o Encontro Nacional

“O Encontro está sendo muito edificante. É sempre muito bom poder aprender e crescer em Deus e com os amigos, pessoas que você sabe que estarão aí quando você mais precisar. Sem falar nas palestras que sempre mexem comigo”. (Jhonatan Cris - Paróquia Primavera/NH)

“É a segunda vez que venho ao Encontro de Ituporanga. Tem sido muito bom, com palestras edificantes e bons palestrantes. O tema disculpado está sendo importante para mim”.

Airto Herpich - Comunidade Scharlau/SL

“Ótimas palestras e um ótimo espaço para as programações. O que mais chamou minha atenção foram a palestra e a conversa no Espaço Jovem. Muito dinâmica e atrativa”.

Rafael Wadenphul - Comunidade Scharlau/SL

Palavra do Diretor Executivo do Movimento Encontro



“Percebo, a partir do tema deste Encontro Nacional, que há uma expectativa muito grande em torno de um engajamento e um compromisso maior. Primeiro com Jesus, numa relação pessoal com Deus, e depois, como consequência, no processo de plantação e revitalização de igrejas. Isso está no DNA do Movimento Encontro e tem renovado a vida de muitas comunidades luteranas. Por outro lado, ao celebrarmos os 500 anos da Reforma também neste encontro, percebemos que dela vem a mesma herança, pois a Reforma foi um movimento de despertar, renovação e revitalização da igreja. Por isso, além de marcar essa data, é importante sonharmos juntos com alguns passos que temos pela frente, e tenho certeza de que haverá um desdobramento nesse sentido”. (Airton H. Palm)

Sínodo Rio dos Sinos



Momento descontração: Pizza na confraternização das comunidades Primavera e Redenção de Novo Hamburgo

Daniel Möller



O espaço preparado para as crianças permitiu que elas participassem com alegria e bem cuidadas

Presenças internacionais

Participações marcantes em dois momentos diferentes tiveram a presença de entidades internacionais: Merete Halen, representante da Sociedade Missionária Norueguesa, falou dos projetos de cooperação e intercâmbio com o Movimento Encontro (ME) e conduziu o momento da Santa Ceia. Wolfgang Hagemann, presidente da Comunhão Martim Lutero (MLV - a sigla em alemão) falou de suas várias visitas ao Brasil e as diferentes e ricas experiências de cooperação com a Missão Zero, desafiando a seguir no servir da missão de Cristo e nesse movimento.

Algumas pinceladas dos conteúdos

“Deus enche as vasilhas vazias. Deveríamos desapegar-nos de tudo aquilo que ocupa o lugar que deveria ser ocupado por Deus em nossa vida” - P. Jeremias Pereira (Sobre 2Ts 4.1-7)

“A graça de Deus é o único capital que não diminui quando esbanjado. Sendo discípulos, devemos ser bons administradores dessa graça” - Martim Weingaertner (Sobre 2Rs 4.1-7)

“A Reforma é ao mesmo tempo rica e uma oportunidade. Ela inicia dentro de nós. Reformar hoje significa colocar pra fora tudo o que não aponta para Cristo” - P. Renato Raasch

“Num momento em que cresce assustadoramente o número de pessoas desigrejadas em nosso país, precisamos cada vez mais do encontro inesperado com Jesus. O milagre acontece na mesa com Jesus” - P. Joel Schlember (Sobre Lc 24.13-26)

“Semper Reformanda - movimento de reforma constante - Uma igreja que finca sua tenda e deixa de buscar novos horizontes não está sendo fiel a seu chamado” - Hans Kuhn